

# Educação Financeira

# Uso do crédito

**CET**

**(Custo Efetivo Total)**

# CET

Contém todos os encargos, tributos, taxas e despesas de um empréstimo ou financiamento. Ou seja, os juros são apenas uma parte que compõe o valor da contratação de um serviço.

O CET corresponde então ao valor total da negociação.

**JUROS + TAXAS + ENCARGOS + TRIBUTOS + SEGUROS**

Como calcular o CET então?

Vamos seguir um exemplo com valores fictícios:

Valor financiado: R\$ 1.000,00

Taxa de juros: 12% ao ano ou 0,95% ao mês

Prazo de operação: 5 meses

Prestação mensal: R\$ 205,73

Além destes dados, deve-se considerar também o pagamento à vista dos seguintes valores:

IOF: R\$ 10,00 e Tarifa de confecção de cadastro: R\$ 50,00

Segundo a fórmula da Resolução CMN 3.517, de 2007, o FCo (valor do empréstimo concedido) e o FCj (valores cobrados pela instituição), seriam os seguintes:

FCo: R\$ 940,00      FCj: R\$ 205,73

CET=44,53% ao ano ou 3,12% ao mês.

$$\sum_{j=1}^N \frac{FC_j}{(1+CET)^{\frac{(d_j-d_0)}{365}}} - FC_0 = 0$$

Compare as taxas de financiamento imobiliário dos cinco principais bancos do País

<b>Banco</b>	<b>Taxa de juros (a.a)</b>	<b>Custo efetivo total (a.a)</b>
Banco do Brasil	9,48%	10,31%
Santander	9,49%	10,20%
Itaú	9,70%	10,23%
Bradesco	9,90%	10,66%

# FORD KA SE 2017 – 1.0 (R\$ 39.990)

Banco	24 vezes		48 vezes	
	Parcela mensal (R\$)	CET (ao ano) %	Parcela mensal (R\$)	CET (ao ano) %
Banco do Brasil	1238,73	23,76	757,44	24,51
Bradesco	1372,26	37,79	865,07	34,61
Caixa	1291,55	29,24	805,93	29,06
Itaú	1245,66	24,47	750,30	23,84
Santander	1308,86	31,05	874,41	35,49



# Confira as Opções

 <a href="#">Clique para detalhar</a>	 <a href="#">Clique para detalhar</a>	 <a href="#">Clique para detalhar</a>	 <a href="#">Clique para detalhar</a>
---	--	---	---

Juros Nominais	9.27% a.a.
----------------	------------

Juros Efetivos	9.67% a.a.
----------------	------------

1ª Prestação	R\$ 2.472,57	R\$ 2.613,37	R\$ 2.425,37	R\$ 2.427,17
	<a href="#">Demais prestações</a>	<a href="#">Demais prestações</a>	<a href="#">Demais prestações</a>	<a href="#">Demais prestações</a>

Última Prestação	R\$ 607,06	R\$ 607,06	R\$ 607,06	R\$ 607,06
------------------	------------	------------	------------	------------

CET (Custo Efetivo Total)	13,36% a.a	14,57% a.a	13,04% a.a	13,05% a.a
---------------------------	------------	------------	------------	------------

**Sistemas de Amortização**

**Financiamento Imobiliário**

n	PRESTAÇÕES R	JUROS $j_t = i \times SD_{t-1}$	AMORTIZAÇÕES $A_t = R - j_t$	SALDO DEVEDOR $SD_t = SD_{t-1} - A_t$
0	-	-	-	20.000,00
1	2.730,20	400,00	2.330,20	17.669,80
2	2.730,20	353,40	2.376,80	15.293,00
3	2.730,20	305,86	2.424,34	12.868,66
4	2.730,20	257,37	2.472,83	10.395,83
5	2.730,20	207,92	2.522,28	7.873,55
6	2.730,20	157,47	2.572,73	5.300,82
7	2.730,20	106,02	2.624,18	2.676,64
8	2.730,20	53,53	2.676,67	- 0,03 -

← Sistema PRICE

Sistema SAC →

n	PRESTAÇÕES $R_t = j_t + A$	JUROS $j_t = SD_{t-1} \times i$	AMORTIZAÇÕES A	SALDO DEVEDOR $SD_t = SD_{t-1} - A$
0	-	-	-	20.000,00
1	2.900,00	400,00	2.500,00	17.500,00
2	2.850,00	350,00	2.500,00	15.000,00
3	2.800,00	300,00	2.500,00	12.500,00
4	2.750,00	250,00	2.500,00	10.000,00
5	2.700,00	200,00	2.500,00	7.500,00
6	2.650,00	150,00	2.500,00	5.000,00
7	2.600,00	100,00	2.500,00	2.500,00
8	2.550,00	50,00	2.500,00	- 0-

# Índices de Preços

Índices de preços são números que agregam e representam os preços de uma determinada cesta de produtos. Sua variação mede, portanto, a variação média dos preços dos produtos da cesta. Podem se referir a, por exemplo, preços ao consumidor, preços ao produtor, custos de produção ou preços de exportação e importação.

O longo período de convivência com inflação no Brasil fez com que se criassem diversos índices agregados de preços para medi-la, bem como mecanismos de atualização monetária, que funcionavam como repositores do poder aquisitivo da moeda, perdido no período anterior.

# Alguns Índices no Brasil

**IGP:** Índice Geral de Preços, calculado pela Fundação Getúlio Vargas. É uma média ponderada do índice de preços no atacado (IPA), com peso 6; de preços ao consumidor (IPC) no Rio e SP, com peso 3; e do custo da construção civil (INCC), com peso 1. Usado em contratos de prazo mais longo, como aluguel.



**IGP-DI:** O Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna, da FGV, reflete as variações de preços de todo o mês de referência. Ou seja, do dia 1 ao 30 de cada mês. Ele é formado pelo IPA (Índice de Preços por Atacado), IPC (Índice de Preços ao Consumidor) e INCC (Índice Nacional do Custo da Construção), com pesos de 60%, 30% e 10%, respectivamente. O indicador apura as variações de preços de matérias-primas agrícolas e industriais no atacado e de bens e serviços finais no consumo.

**IGP-M:** Índice Geral de Preços do Mercado, também da FGV. Metodologia igual à do IGP-DI, mas pesquisado entre os dias 21 de um mês e 20 do seguinte. O IGP tradicional abrange o mês fechado. O IGP-M é elaborado para contratos do mercado financeiro.

**IPC-Fipe:** Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, da USP, pesquisado no município de São Paulo. Reflete o custo de vida de famílias com renda de 1 a 20 salários mínimos. Divulga também taxas quadrissemanais.

**INPC:** Índice Nacional de Preços ao Consumidor, média do custo de vida nas 11 principais regiões metropolitanas do país para famílias com renda de 1 até 8 salários mínimos, medido pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

**IPCA:** Índice de Preços ao Consumidor Amplo, também do IBGE, calculado desde 1980, semelhante ao INPC, porém refletindo o custo de vida para famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A pesquisa é feita nas mesmas 11 regiões metropolitanas. Foi escolhido como alvo das metas de inflação ("inflation targeting") no Brasil.

**INCC:** Índice Nacional do Custo da Construção, um dos componentes das três versões do IGP, o de menor peso. Reflete o ritmo dos preços de materiais de construção e da mão-de-obra no setor. Utilizado em financiamento direto de construtoras/incorporadoras.